

5ª Vara de Ribeirão Preto

Sintrajud entrega memoriais a conselheiros contra injusta conversão

O que levaria a Administração do TRF-3 a cogitar converter a 5ª Vara da Subseção Judiciária de Ribeirão Preto?

JF/SP



A desnecessidade da medida é tema de memoriais do Sintrajud entregues aos conselheiros do TRF-3, antes de audiência do Conselho, nesta quinta, 16 de novembro.

A notícia de que a gestão Marisa Santos pretendia atender ao que seria uma demanda de seu juiz-auxiliar Paulo Arena Filho quanto à conversão da Vara despertou indignação social. Nos memoriais, o Sindicato destaca a comoção entre servidores e servidoras lá lotados há anos, além da comunidade local.

Após dois requerimentos do Sintrajud e crítica ao silêncio sobre o tema e outras denúncias, a desembargadora Marisa Santos se pronunciou em 18/09, informando via e-mail ao Sindicato que “não há, no âmbito desta Presidência, expediente relativo a estudo de

Advogados do Brasil e a Delegacia da Polícia Federal, que atuam naquele Juízo, também encaminharam ofícios com posição desfavorável à transformação.

Manifestação elaborada pelo corregedor Regional da Justiça Federal da 3ª Região, David Dantas, atestou que a 5ª Vara possui melhores resultados e que, assim, as manifestações dos órgãos oficiantes deveriam ser consideradas. A 5ª Vara tem o melhor *score* de produtividade da região, 11% acima da média.

Desrespeito

É o sentimento dos servidores e servidoras, pois o tema da conversão já é corrente no Fórum. Relatos são de temor dos colegas em serem distribuídos

para outras localidades – perdendo, inclusive, funções comissionadas – até o sentimento de humilhação, tendo em vista a dedicação para fazer da 5ª Vara o que ela é: reconhecida por sua produtividade. Maior parte dos funcionários, com mais de 50 anos, recebe o recomeço em outras Varas.

“Estamos todos cansados, humilhados e, grande parte, já com problemas emocionais, com ajuda psiquiátrica. São funcionários que trabalham há mais de 20 anos juntos, formando equipe de excelência – elogiados nominalmente pela Corregedoria, em razão da última correição realizada. É grande a sensação de derrota dos funcionários que trabalharam para colocar a Vara como a melhor do TRF e agora serão destituídos dos cargos, espalhados nas Varas do prédio. É possível entrar para a Gestão 4.0 e assim auxiliar o JEF sem a sua conversão”, disse pessoa ouvida pela reportagem, que terá o nome preservado a fim de evitar eventual perseguição.

Esperam, portanto, que os conselheiros no dia 16/11 sejam justos e rejeitem a absurda proposta. E lutam para que a 5ª Vara de Ribeirão Preto siga de pé.

Decisão do CJF beneficia juízes, gera indignação e expõe desrespeito

Sessão CJF 08/11/2023 - Arquivo Sintrajud



Sintrajud exige justiça no uso do orçamento e critica resolução, cuja relatora foi a desembargadora Marisa Santos, que concede até 10 folgas/mês ou até R\$ 11 mil a juízes com “Atividades administrativas ou processuais extraordinárias”.

Na quarta-feira, 08/11, enquanto os servidores promoviam manifestações da campanha salarial em São Paulo e em várias cidades do país, o Conselho da Justiça Federal aprovava, por unanimidade, uma decisão que representará um pagamento extra mensal de até R\$ 11 mil ou dez dias de folga para magistrados que

exercem “atividades administrativas ou processuais extraordinárias”. Para a diretoria do Sintrajud, expõe mais uma vez o abismo que separa os procedimentos adotados quando se trata de pautas que atendem à magistratura ou aos servidores e servidoras.

A campanha pela antecipação da parcela do reajuste salarial e por mais recursos para a saúde da categoria vêm afirmando: há recursos financeiros nos orçamentos dos tribunais para atender, parcial ou integralmente, às reivindicações. ‘Dinheiro tem’, é o mote da mobilização que vem sendo trabalhada pelo Sintrajud e outras entidades sindicais. Recursos que podem ser usados

para reduzir os impactos das enormes perdas salariais acumuladas e do custo abusivo do plano de saúde, que atinge boa parte da categoria. Estudo disponibilizado pela assessoria econômica do Sindicato já demonstrou isso.

Novembro e dezembro são sempre meses decisivos nas definições orçamentárias. A diretoria do Sintrajud volta a reafirmar a necessidade e importância de um amplo e maior envolvimento de toda a categoria nas mobilizações da campanha salarial. É a luta coletiva de servidoras e servidores que pode ser capaz de pressionar para que se faça justiça no uso dos recursos orçamentários do Judiciário Federal.

